

## 136ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMMAM

Ao oitavo dia do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se às 16h:00min na sala 08 da Casa da Cultura de Lorena, localizada à Rua Viscondessas de Castro Lima, nº 10, Centro, Lorena, São Paulo, para a 136ª Reunião Ordinária do COMMAM, os seguintes membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMMAM: Sra. Ingrid Elena Schnoor Nunes – Presidente do Conselho, AMICE; Sra. Danúbia Caprusso, Universidade de São Paulo – USP; Sra. Regina Paula R. de Faria, União Protetora dos Animais – UPA; Sr. Willinilton Tavares Portugal – Secretário do Meio Ambiente; Sr. Evandro Gonsalves Chaves, ICMBio / FLONA Lorena; Sr. Humberto Santana – Instituto OIKOS de Agroecologia; Sr. Helton Perillo Ferreira Leite – Sindicato Rural; Sra. Rosana Montermor – Unifatea; Sr. Amauri Tadeu Tubs de Souza Jr. – Associação de Moradores do Parque do Mondesir; Sra. Luciane A. de Oliveira – Secretaria da Saúde; Sr. Marcos Anjos, Secretário de Planejamento e Obras, Sra. Bárbara S. Nunes – Suplente da Semeap; Sr. Lázaro Tadeu F. Silva Comitê das Águas, cidadão. A Presidente cumprimentou a todos e agradeceu a presença de todos e deu início a reunião. Com a palavra o Sr. Marcos Anjos fez observação sobre informação constante na Ata da Reunião anterior sobre a documentação do Conselho não estar disponível no site da Prefeitura. Colocada em votação a ata anterior foi aprovada. Colocado o assunto da pauta sobre as queimadas, com a palavra o Sr. Marcos Anjos informou das dificuldades de fiscalização ou do controle das queimadas sobre os terrenos baldios. Com a palavra a presidente Sra. Ingrid fala sobre crime ambiental, para o qual se justificam as denúncias para elaboração de B.O (boletim de ocorrência). Também fala da comunicação aos bombeiros e defesa civil, solicitando os telefones para contato. Com a palavra a Sra. Danúbia ressaltou a necessidade de divulgação pela Prefeitura de temas como o perigo das queimadas, educação ambiental, lixo e outros. Ainda fazendo uso da palavra explana sobre a responsabilidade dos proprietários com os terrenos baldios que deveriam ser limpos e os materiais terem destino corretos: matos, lixos, etc.. Sugeriu a educação ambiental nas escolas com as crianças e afirma ser um problema cultural, educacional e reforça a necessidade do trabalho nas escolas pelo processo de educação. Com a palavra o Sr. Helton aborda o fato de pessoas que levam em seus carros lixos para a área rural, fazendo descarte irregular. A Sra. Ingrid cita exemplos que verifica nos arredores da cidade com relação ao descarte irregular de lixo e reforça a necessidade de efetivação do Fundo Municipal de Meio Ambiente visando o subsídio deste para campanhas. Com a palavra a Sra. Rosana abordou o assunto de incentivar as associações de bairro, visando a realidade de cada região da cidade, cada bairro com suas peculiaridades. A mesma citou o exemplo da cidade de Taubaté em que se trabalha com a comunidade. Com a palavra o Sr. Marcos Anjos citou a importância de descentralizar as ações para atingir a comunidade. Com a palavra, a Sra. Rosana sugeriu a elaboração de um projeto junto às escolas municipais visando envolver os pais nas reuniões de pais que ocorrem nas escolas. Com a palavra o Sr. Evandro diz que a prefeitura precisa apresentar soluções para os problemas como as queimadas e lixos e que deveríamos levar a questão para o Concidade. Cita, por exemplo, terrenos baldios no

Mondesir onde, muitas vezes, o proprietário põe fogo. Questionado com relação à maiores sanções, o Sr Marcos Anjos cita exemplos de terrenos que tem problemas com o cadastro dos imóveis, muitos proprietários já faleceram, os herdeiros não mais moram no município, daí a dificuldade da Prefeitura em notificar e tomar ações. Com a palavra o Sr. Evandro disse que os membros do Commam estão reunidos e podem propor soluções. Com a palavra a Sra. Danúbia expõe sobre a análise do problema na regulação das fiscalizações. Pergunta a mesma se existe lei que obrigue o proprietário a murar seus terrenos. Com a palavra o Sr. Marcos Anjos disse que a lei obriga, sim, o proprietário a construir o muro frontal e a calçada, mas, só. E que muitos imóveis não tem a propriedade conhecida. Com a palavra a Sra. Ingrid coloca sobre a Lei de Certidão de Uso e Ocupação do Solo. Com a palavra o Sr. Marcos Anjos aborda sobre a legalidade e a existência de leis e enfatiza o trabalho dos líderes de bairro, unidades de saúde, assistência social etc. Entende que estes deverão ser envolvidos para melhor resultado. Fala sobre os líderes de alguns bairros e que, nas comunidades, existem duas lideranças; liderança do bairro e da liderança da criminalidade. Com a palavra a Sra. Danúbia fala sobre os dois aspectos da função do Commam; o trabalho com as secretarias da Prefeitura e o trabalho de divulgação e conscientização da comunidade para os temas importantes. Com a palavra a Sra. Rosana cita exemplo do Bairro do Novo Horizonte, cujo trabalho realizado com a comunidade, tem dado resultados significativos. Com a palavra o Sr. Evandro salienta a necessidade de rever a Lei de Uso e Ocupação de Solo, contrapondo interesses, sendo ela municipal e a Lei de Propriedade é federal. Com a palavra o Sr. Marcos Anjos aborda os aspectos legais do que se está propondo. Com a palavra a Sra. Regina aborda as posturas dos fiscais, na qual segundo ela, eles somente atuam quando são “provocados” e ordenados por suas chefias. Com a palavra a Sra. Ingrid informa que é necessário que se criem as demandas, e que não se deixe de denunciar às secretarias, para que as fiscalizações funcionem. Ainda com a palavra a mesma vai encaminhar, oficializando a quem de direito, às sugestões que forem aprovadas nesta reunião como em todas as reuniões do Commam. Com a palavra a Sra. Danúbia fala sobre a importância do Plano Municipal de Educação Ambiental enfocando a continuidade de campanhas de divulgação do tema Educação Ambiental. Com a palavra o Sr. Lázaro fala sobre a importância das ações de demandas que os cidadãos fazem quando oficializam suas solicitações e reclamações; ainda com a palavra discorreu sobre a atividade que está promovendo, denominado movimento Nascentes do Paraíba para a criação do Parque Linear da Várzea do Rio Paraíba, propondo que o Commam participe, sendo parceiro da realização; sugeriu uma data para um evento a ser realizado na Câmara Municipal. Ainda com a palavra falou das atividades que já foram realizadas com a Escola Prudente de Aquino do bairro da Cabelinha e os trabalhos com os mesmos; falou sobre os diálogos pedagógicos junto com as instituições. Com a palavra a Sra. Bárbara solicita o projeto destas ações e intenções salientando a dificuldade em não se ter um projeto. Com a palavra o Sr Lázaro salienta o apoio das instituições a um projeto de educação ambiental para este evento na semana do meio ambiente. Pede parceria das instituições para este evento e claro explica que haverá um projeto, esta fase é de sensibilização. A pedido da Sra. Ingrid, foi colocado em votação o apoio do colegiado ao propósito da parceria ou apoio recebeu a aprovação de todos, e a

data para o evento na Câmara será no dia 14 de junho, quinta-feira a partir das 14h:00min até às 17h:00min. Nada mais a acrescentar, foi dada a palavra aberta aos membros do Commam. não havendo mais uso da palavra a presidente agradeceu a colaboração de todos e deu por encerrada esta reunião cuja ata lavro e assino com a presidente e mais dois conselheiros.